



Sintuperj Informa, Ano III, nº 31, 12 de fevereiro de 2008.

2008 é o ano do reajuste

Sintuperj cobra do reitor resposta para reivindicações dos servidores

O Sintuperj reuniu-se novamente com o reitor da UERJ, Ricardo Vieiralves, no dia 31/01.

A reunião teve como pontos principais:

- . *Reajuste salarial*
- . *Minuta de alteração do PCC*
- . *Pendências do enquadramento por titulação.*

De acordo com o reitor, Ricardo Vieiralves, a minuta da mudança no Plano de Cargos e Carreira, aprovada no ano passado no Conselho Universitário, retornou à UERJ no final de 2007 por solicitação do governo do Estado para um parecer do órgão jurídico da universidade.

O Sintuperj cobrou agilidade da reitoria para que a minuta voltasse ao governo o mais rápido possível. Vieiralves afirmou que todos os esforços estão sendo feitos para dar rapidez ao processo e que, possivelmente, o parecer seria encaminhado ao governo na semana seguinte ao carnaval.

O argumento da reitoria para a demora é de que prefere apresentar ao governo todas as situações em conjunto, evitando assim recorrer ao Governo Estadual várias vezes seguidas. Até a data de fechamento deste Boletim, 12/02, o Sindicato ainda não havia recebido uma resposta definitiva por parte da reitoria.

Progressão por titulação

A progressão por titulação foi outro assunto tratado na reunião. A reitoria apresentou relatório detalhado com as etapas a serem cumpridas até a resolução completa da situação. De acordo com o documento elaborado pela nova SRH, a previsão é de que somente em abril todos os problemas serão resolvidos.

A direção do Sintuperj continua atenta e cobrando

agilidade na tramitação dos processos burocráticos. Os servidores devem comparecer à SRH para obter esclarecimentos sobre sua situação individual.

Mobilize-se no local de trabalho. Reúna seus companheiros, convide o sindicato para um debate sobre a minuta, titulação e perspectivas para 2008.

Reajuste salarial

Sobre o reajuste dos salários foi cobrado do reitor o compromisso de marcar uma audiência com o Governador Sérgio Cabral, que, no dia da posse da reitoria, se comprometeu a definir uma data após o carnaval.

É importante lembrarmos que o último reajuste salarial dos trabalhadores da Uerj aconteceu em abril de 2001. De lá para cá, foram sete anos de queda da qualidade de vida e do aumento do sentimento de desvalorização dos servidores da universidade. A perda salarial, hoje em torno de 65%, é um grande motivador para evasão de importantes quadros funcionais.

A direção do Sintuperj luta para mudar este quadro. Em 2008, a bandeira do reajuste salarial é condição fundamental de uma efetiva política de valorização dos trabalhadores da universidade.

A vitória de nossa campanha salarial de 2008 será alcançada com a participação de todos. A força de nossa categoria e a disposição de luta serão as bases da conquista do reajuste salarial. **Reajuste Já!**

Assembléia geral dos servidores

No dia 5/3, quarta, às 14h - No Anfiteatro Ney Palmeiro (HUPE)

Pauta: • Informes (Titulação, Minuta do PCC e Precatórios) • Campanha salarial 2008.

Aula Inaugural do Pré-Vestibular discute América Latina

Universidade pública: um patrimônio a ser defendido

Aula inaugural da nova turma do Pré-vestibular do SINTUPERJ para 2008 reuniu cerca de 150 pessoas, entre estudantes, professores e convidados no último dia 11 de fevereiro, no Auditório 13. Na ocasião, o jornalista e cientista político, Gilberto Maringoni, proferiu a palestra “Mudanças na América Latina: o caso da Venezuela”. Antes, na abertura da cerimônia os novos alunos foram apresentados aos professores e à direção do Sindicato. “O clima foi de muita empolgação”, conta Alberto Dias Mendes, da Coordenadoria de Formação e Relação Sindical.

Defesa da Universidade Pública

Em sua fala, Maringoni defendeu com firmeza a universidade pública. Denunciou a propaganda feita pela mídia com o objetivo de incutir nas pessoas a idéia de que o que é público é ruim, e o que é privado é bom. “Desta maneira, tira-se das pessoas o sentimento de direito ao serviço público”. O jornalista traçou um quadro histórico da universidade brasileira, destacando a sua transformação de espaço exclusivo da elite que, ao longo do tempo foi sendo ocupado também pelos filhos dos trabalhadores. “É preciso fortalecer o espaço público e, por isto, chamo os alunos que estão entrando neste Pré-vestibular a participar da luta em defesa da universidade pública”, afirmou.

América Latina

Para Maringoni, a valorização do privado em contraposição ao público não se deu apenas no setor de educação. “É parte das reformas neoliberais que passaram a ser implementadas no mundo a partir da década de 80 e que foram responsáveis por grandes transformações na América Latina”.

O jornalista, que esteve na Venezuela e é autor do livro “A Venezuela que se inventa”, falou sobre a situação específica daquele país. Didático, Maringoni tratou de quase 30 anos da história da Venezuela. Relatou os episódios que levaram, em 1989, ao Caracazo, a revolta popular fortemente reprimida. Estima-se em 1,5 mil o número de mortos. Ela foi fruto da insatisfação popular com o acordo entre o presidente Carlos Andrés Pérez e o FMI que triplicou o preço da gasolina. Em 1992, entra em cena o tenente-coronel Hugo Chávez, como líder

de uma tentativa de sublevação militar que se propunha a mudar os rumos do país. Derrotado, aceita se entregar em troca de uma fala na rádio e na televisão na qual, afirmou: “por enquanto, ainda não conseguimos fazer as mudanças”. Pouco tempo depois, uma pesquisa constatou que Chávez era a personalidade mais querida e popular do país e símbolo do descontentamento popular.

“Em 1998, Hugo Chávez é eleito presidente e começa a fazer várias reformas sociais, como a mudança na estrutura agrária, o fortalecimento do Estado e a apropriação da riqueza petroleira como um bem público e não fonte de renda para as classes dominantes. As elites passam a atacá-lo mundialmente através dos meios de comunicação”, afirma Maringoni. O recente referendun que impôs uma derrota ao presidente em sua proposta de reforma constitucional é vista pelo jornalista, “como uma etapa no processo de transformação da Venezuela a serviço do povo trabalhador”.

O texto completo e as fotos estão em nossa página: www.sintuperj.org.br.

Sintuperj comemora dez anos de Pré-vestibular

Em 2008, o Pré-vestibular do Sintuperj comemora dez anos de existência.

A aula inaugural foi a primeira de uma série de atividades que o Sindicato vai realizar durante o ano.

A comemoração será em dobro devido ao grande número de aprovados para as Universidades Públicas que o curso proporcionou. Segundo o professor do pré Gonzaga, “ainda aguardamos o resultado de algumas reclassificações”, o que poderá aumentar mais a quantidade de alunos classificados nos vestibulares públicos.

Os estudantes que irão ingressar no nível superior foram homenageados e deram seus depoimentos aos novos alunos do Pré. Ressaltaram a qualidade do trabalho e a importância da dedicação para o êxito em seus objetivos.